

A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COMO ESTRATÉGIA PARA O FORTALECIMENTO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

Primeiro nível de assistência; Formação continuada; Sistema único de saúde

Introdução

A Educação Permanente em Saúde (EPS) é uma estratégia voltada ao aperfeiçoamento contínuo dos profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS), promovendo a integração entre ensino, gestão, assistência e participação social. Baseada na aprendizagem no próprio processo de trabalho, a EPS favorece a qualificação das equipes e o aprimoramento da assistência. Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde (APS) constitui um espaço estratégico para o desenvolvimento dessas ações, contribuindo para a transformação das práticas profissionais e o fortalecimento da atenção integral.

Métodos

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de abordagem qualitativa, norteada pela questão: "Qual a importância da Atenção Primária à Saúde na Educação Permanente em Saúde?". Foram incluídos estudos publicados entre 2021 e 2026, disponíveis na íntegra, em qualquer idioma, que respondessem à questão de pesquisa. Excluíram-se estudos duplicados, com informações incompletas ou sem relação com o tema. A busca foi realizada nas bases Web of Science, LILACS, SciELO, PubMed, Embase e Scopus, utilizando os descritores "Education, Continuing" AND "Primary Health Care", conforme os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Foram identificados 2.475 estudos, dos quais 759 eram duplicados. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, 21 artigos compuseram a revisão.

Resultados / Discussão

Os estudos demonstraram que a APS desempenha papel essencial na implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, favorecendo processos educativos integrados ao cotidiano dos serviços. As ações de EPS promovem atualização profissional, fortalecimento do trabalho multiprofissional, melhoria da organização dos serviços e maior capacidade de resposta às necessidades da população. Além disso, a integração entre APS e EPS esteve associada à qualificação da assistência, à ampliação da resolutividade e ao uso mais eficiente dos recursos em saúde, contribuindo para melhores desfechos clínicos e organizacionais.

Considerações Finais

A Atenção Primária à Saúde constitui cenário fundamental para o fortalecimento da Educação Permanente em Saúde, estimulando a qualificação dos profissionais, a transformação dos processos de trabalho e a melhoria contínua da assistência. Sua implementação favorece práticas colaborativas e contribui para uma atenção mais resolutiva, humanizada e alinhada aos princípios do Sistema Único de Saúde.

Referência Bibliográfica

BERALDI, Mariana Lectícia; MENDONÇA, Fernanda de Freitas; FÉLIX, Sarah Beatriz Coceiro Meirelles. Estratégias de educação permanente utilizadas em um serviço de Atenção Primária à Saúde. Revista Contexto & Saúde, Ijuí, v. 21, n. 44, p. 221-235, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.21527/2176-7114.2021.44.11941>. Acesso em: 28 jul. 2026. ◆
Revistas Unijui FERREIRA, Lorena; BARBOSA, Júlia Saraiva de Almeida; CRUZ, Marly Marques da; DEGLI ESPOSTI, Carolina Dutra. Educação Permanente em Saúde na atenção primária: uma revisão integrativa da literatura. Saúde em Debate, Rio de Janeiro, v. 43, n.